



SELO SOCIAL: PREFEITURA AMIGA DA MULHER - PROTAGONISMO E EMPREENDEDORISMOS DAS MULHERES INDÍGENAS

Antonio Paulo Ribeiro
Outubro de 2020
Dourados / MS

O Projeto “Selo social: prefeitura amiga da mulher – Protagonismo e empreendedorismo das mulheres indígenas”, em Dourados – MS, desenvolve as Políticas Públicas para Mulheres na área do enfrentamento a todos os tipos de violências contra as mulheres, aumentando a autoestima, conseguindo a autonomia financeira e o direito de igualdade entre os homens e mulheres, uma vez que Dourados é o município com maior número de indígenas no estado do MS e esta população de mulheres era praticamente invisível na sociedade. Com o projeto, elas saíram da invisibilidade, tendo a oportunidade de comercializar seus artesanatos na feira do artesanato que fica em área privilegiada da cidade (Praça Central) e foram inseridas na associação das artesãs de Dourados.

O resultado é bastante positivo, levando em consideração que são mulheres que viviam em estado de vulnerabilidade social e num auto índice de violência doméstica familiar.

Estas mulheres começam a obter resultados de suas produções e a garantir geração de renda e autonomia financeira, podendo proporcionar melhores condições de vida aos seus familiares e sentindo o acolhimento da sociedade local. Além disso, sentem-se mais fortalecidas, uma vez que foram muito prestigiadas em todas as edições da feira.

A avaliação do projeto é realizada pela Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres, juntamente com as lideranças indígenas que acompanham todos os trabalhos, verificando o diferencial na vida destas mulheres que fazem parte da iniciativa.

O programa é um diferencial de extrema importância na vida das mulheres indígenas, levando em consideração a oportunidade de buscar seus espaços no mercado de trabalho. Ademais, releva-se a inserção à comunidade urbana com direitos, igualdades entre os povos, preservação da

cultura indígena e independência financeira, podendo oferecer melhor qualidade de vida às suas famílias, tornando-as pequenas empreendedoras e, aquelas que sofrem violências doméstica e familiar, se fortalecem e podem romper com o ciclo da violência.

Os objetivos do programa são: elevar a autoestima das mulheres indígenas e tirá-las da invisibilidade e vulnerabilidade social; conscientizá-las a romper com o ciclo da violência e dar a elas a garantia dos direitos humanos; despertar o potencial de empreendedorismo que já existia intrinsecamente nas mulheres indígenas; transformar essas mulheres em pequenas empreendedoras, garantindo, assim, a autonomia financeira; e garantir do direito de igualdade de gênero no mercado de trabalho.

As principais ações desenvolvidas são:

- palestras e rodas de conversas sobre violência doméstica e familiar, protagonismo feminino, empreendedorismo das mulheres indígenas e conscientização de seus potenciais;
- trabalho de conhecimento das habilidades das artesãs;
- orientação para melhoramento das peças para serem apresentadas para venda;
- cadastramento das mulheres indígenas nas aldeias Bororo e Jaguapirú (com a participação das mulheres líderes indígenas, das técnicas da Secretaria de Agricultura Familiar e da Associação das Artesãs de Dourados), num total de 65 cadastros;
- emissão da Carteira do Artesão, emitida pela Secretaria Municipal de Cultura do Município de Dourados (MS) em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado;
- transporte em ônibus gratuito e exclusivo dos locais de origem (ida e volta) até a Praça Antônio João, local que acontece na feira semanalmente (todos os sábados das 08h às 16h), com resultados financeiros relevantes para as artesãs (atualmente suspensa pelo isolamento social – COVID-19).